

Ministério do Turismo, Governo de Minas Gerais,
Fundação Clóvis Salgado, CNI, SESI e SENAI
apresentam

7 **PRÊMIO
INDÚSTRIA
NACIONAL**
MARCANTONIO VILAÇA

**PROJETO
ARTE E INDÚSTRIA**

ARTISTAS PREMIADOS
DA 7ª EDIÇÃO DO PRÊMIO
**ALINE MOTTA
DALTON PAULA
DORA LONGO BAHIA
ISMAEL MONTICELLI
RODRIGO BUENO**

03/11/2020 A 24/01/2021
PALÁCIO DAS ARTES



PRÊMIO INDÚSTRIA NACIONAL MARCANTONIO VILAÇA

A 7ª edição do Prêmio reafirma o compromisso da Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Serviço Social da Indústria (SESI) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), de apoiar iniciativas que democratizam o acesso à arte, à cultura e ao conhecimento.

Nesta edição, o Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça recebeu 687 inscrições de artistas de 24 estados e do Distrito Federal, em uma amostra contundente da diversidade de identidades, tensões e narrativas que constituem a produção artística brasileira e refletem a ebulição de nossa contemporaneidade. O júri da 7ª edição selecionou 30 artistas que representam um relevante conjunto desse mosaico de proporções continentais e enorme densidade cultural. Dos 30 selecionados, 5 artistas foram premiados na abertura da exposição. Os premiados receberam uma bolsa de trabalho e acompanhamento de um curador no período de um ano.

PROJETO ARTE E INDÚSTRIA

Criado em 2014, ano em que o Prêmio completou dez anos, o Projeto Arte e Indústria é, desde então, realizado concomitantemente ao Prêmio. Homenageia artistas cujas trajetórias relacionam-se a aspectos dos processos industriais, explicitando as relações entre esses dois campos.

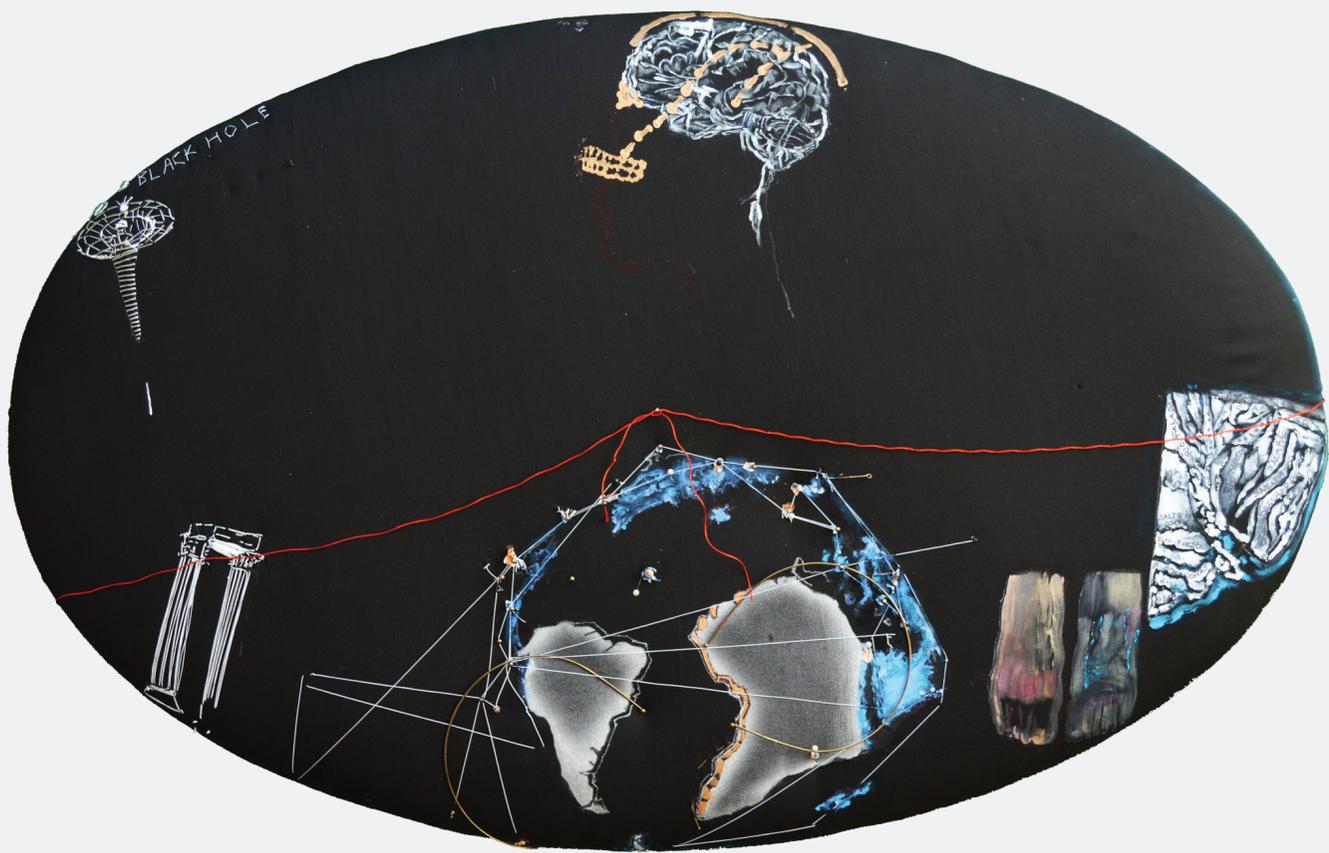
Nesta edição, o Projeto presta homenagem à artista Anna Bella Geiger. Com ela, o Projeto Arte e Indústria estabelece conexões diretas com as novas fronteiras do setor industrial no mundo regido pela informação e pela velocidade tecnológica.

É exatamente nesse território difuso entre o real e o virtual, entre aquilo que está e aquilo que se desloca, entre a seriação como estratégia de comunicação e a independência de cada obra com seu valor e qualidade intrínseca, que a trajetória da artista está fundada. A síntese proposta pela curadoria nesta mostra busca acentuar que, em meio a ações vetoriais aparentemente distintas, a trajetória de Anna Bella Geiger é exemplar por sua ousadia, permanente inquietação e singular inteligência de opção.

ARTISTA HOMENAGEADA

ANNA BELLA GEIGER

ALTERIDADE E
DESLOCAMENTOS:
LOCAIS DA AÇÃO



*Ew18 com a teoria do Black Hole
e pés descalços (Série Macio),
Anna Bella Geiger (2016)*

ANNA BELLA GEIGER

Escultora, pintora, gravadora, desenhista, artista intermídia e professora, Anna Bella Geiger é graduada em Letras Anglo-germânicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e em Sociologia da Arte pela New York University. Iniciou seus estudos no ateliê de Fayga Ostrower, em 1950, e participou do ateliê de gravura em metal do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio) entre 1960 e 1965, onde passou a lecionar, em 1968.

Em 1969, ministrou aulas na Columbia University, em Nova York, e recebeu a bolsa da John Simon Guggenheim Memorial em 1982. Sua obra é marcada pelo uso de múltiplas linguagens e pela exploração precursora de materiais e suportes.

As obras de Anna Bella Geiger integram coleções particulares e acervos de museus como o Museum of Modern Art (MoMA), o Centre Pompidou, o Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC), o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio) e o Museu de Arte de São Paulo (Masp).

Horário de funcionamento
Quinta a sábado, das 12h às 20h
Domingo, das 16h às 20h
Entrada gratuita

Palácio das Artes

Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard
Av. Afonso Pena, 1537 - Centro - Belo Horizonte (MG)
fcs.mg.gov.br (31) 3236 7400



@premiomarcantoniovilaca

Use a hashtag #premioindustriacional e compartilhe suas fotos com a gente!



PATROCÍNIO MÁSTER



PROMOÇÃO



CORREALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

